

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	50

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e commuicados, por linha	540
Repetição dos mesmos	20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annuicam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

NOTAS POLITICAS

De ha muito se observa uma especie de contagio entre as crises politicas de certas nações e as crises politicas portuguezas.

Tal é esse contagio que pôde ser tomada uma crise politica em Inglaterra, em França, na Hespanha, como indicador de crise ministerial em Portugal, como *camaroeiro* a prevenir da proxima tempestade nos mares da politica portugueza.

Outros signaes tem havido para prevenção dos navegantes da politica. Antigamente eram as dôres de dentes de Fontes. Sabendo-se *suppondo-se* que o grande estadista soffria de dôres de dentes, desde logo os politicos aguçavam as orelhas, na expectativa de lhe poderem succeder no governo. Acontecia, quasi sempre, que o diagnostico odontologico do olympico estadista não correspondia ao prognostico phantastica dos politicos de profissão; mas isso não obstava a que, passados poucos dias, se reincidisse na indicação de nova dôr de dentes e, portanto, na previsão de nova crise ministerial.

Os signaes colhidos n'esta ou n'aquella individualidade politica para a determinação de uma crise ministerial desapareceram ha muito pela simples razão de que infelizmente já não ha individualidades politicas tão grandes que façam girar em torno d'ellas, como satellites, outras individualidades, cujo conjuncto constitua o que possa chamar-se propriamente *politica portugueza*.

Resta-nos, portanto, o *contagio*. Crise ministerial, n'um paiz proximo, é signal este de

crise ministerial em Portugal. Antigamente o bacillo *critico* tinha um poder de expansão relativamente pequeno: a sua virulencia conseguia apenas transpôr a fronteira luso-hispanica, isto é, crise ministerial em Hespanha trazia como consequencia certa, crise ministerial entre nós. Agora, porém, a virulencia do bacillo augmentou consideravelmente e consegue contagiar-nos até através do Oceano, com negação de doutrinas assentes em bacteriologia.

A guerra, cujas multiplas consequencias, de toda a ordem, é impossivel prevêr, produziu essa nova especie de contagio, que não é para desprezar—o contagio das crises ministeriaes.

Explicuemos:

O rei Jorge, da Inglaterra, aceitou a proposta que lhe foi feita por Asquith para refundir o gabinete. O motivo d'essa refundição é dar ao governo do Reino Unido uma potencia de acção maior e mais rapida.

Não se pode dizer, é certo, que haja crise politica n'esse paiz onde a livre discussão dos acontecimentos, a quotidiana exposição da situação na imprensa e o habito de dizer, sem receio, toda a verdade, crearam um espirito publico á altura de todas as resoluções. O ministerio da defeza nacional agrupa effectivamente, todos os cambiantes da opinião e mantem-se acima dos conflictos politicos, que o parlamento britannico não pretende renovar.

O que succede, porém, é que as preocupações inglezas estão todas voltadas para a guerra e reconhece-se que a opinião publica em Inglaterra presume

não corresponder a marcha dos acontecimentos ao que ella esperava. Os insuccessos da Romania, a surpresa de Athenas, o recrudescimento da pirataria pelo ataque ao Funchal e os insufficientes resultados das operações no Somme, fazem com que o povo inglez reclame uma acção militar e diplomatica mais energica e melhor coordenada.

O paiz berço do parlamentarismo chegou ao apuro de perguntar a si proprio se as assembleias deliberativas e os conselhos de ministros em que tomam parte vinte e tres pessoas, correspondem ás necessidades da lucta actual e se a energia e a iniciativa não são enfraquecidas pelo proprio numero de tanta gente chamada a deliberar sobre os altos interesses do Estado.

O novo ministerio Lloyd George vae dar reclamação ás satisfações da opinião, nem podia deixar de ser assim, desde que foi o illustre estadista quem, como ministro das municações e como ministro da guerra, demonstrou a necessidade de encarar a situação tal como ella é. Vai reduzir, certamente, o conselho de guerra a quatro membros, como dizem as ultimas noticias, vai fazer a mobilisação da classe civil dos 16 aos 60 annos, a effectivação do bloqueio total, o armamento dos navios mercantes contra a guerra submarina, a preparação de uma grande offensiva para a primavera, etc.

Isto é o que se faz na Inglaterra.

Em França, ha tambem refundição ministerial, a que impropriamente se poderá chamar crise. Pensa-se em tornar o ministerio mais reduzido e mais homogeneo, para que a sua acção seja mais

energica e mais coordenada, exactamente como se pretende do outro lado da Mancha. Compreende-se que Briand não pôde continuar manietado por tantos membros do conselho de ministros, a quem haja de dar satisfações.

São, pois altas razões do Estado que motivam essas modificações ministeriaes, a que nem sequer se dá o nome de *crises ministeriaes*, porque se tem como corrente que um unico e generoso pensamento a todos domina, o pensamento de fazer triumphar a causa da patria.

Isto é o que se passa em França.

Em Portugal, os recentes acontecimentos no Funchal e na Africa Oriental despertaram tambem a convicção de que se torna indispensavel uma acção governativa mais homogenea e mais decidida. Terá echo essa convicção nos arcanos da politica? O partidarismo não deixará aperceber claramente os perigos que nos rodeiam?

E' o que resta vêr.

?????

As modificações ministeriaes realisadas em Inglaterra e na França apontaram-nos bem nitidamente o caminho a seguir: Realisaram-se para dar satisfação ás urgencias nacionaes; não se fizeram para dar satisfação ás reclamações da politica partidaria.

Oxalá entre nós se faça outro tanto.

Oxalá se faça da politica a *nauque de longe traç o seu pão*, segundo o Proverbio de Salomão.

Parabens

Fazem annos, nos dias 20 e 21 do corrente:

A ex.^{ma} senhora:

Dia 24—D. Julia Acaia Leite Lago.

E o sr.:

Dia 20—Avelino Augusto da Silva Monteiro.

tidão, que se acotovellára para ver melhor, uma caixa de fosforos d' enxofre.

Rebentou uma enorme gargalhada e a velha despeitada e furiosa, gritou-lhe:

—Mafarrico, guarda os teus phosphoros, e cada um que se accenda, seja um pé de milho que se queime no teu campo.

—Eh velha bruxa! toma lá o bentinho.

—Venha, venha, bem caro me fica.

Seguiram-se novos premios, novas peripecias, sabindo agora uma restea d'alhos, logo uma couve, depois um copo de vinho, enfim tudo prendas sem valôr.

—A ultima, agora a ultima antes de sahir a procissão. E o alegre rapaz, já rouco de tanto gritar, expunha aos olhos dos aldeãos, uma ermidasinha feita em cartão, reprodução da ermida da aldeia.

ETERNAMENTE...

Na luz do teu olhar, meu doce amor, está escripto, fatalmente, o meu destino, e caminho após ti qual peregrino guiado d'uma estrella p'lo fulgôr.

Se um dia me votares ao abandono, se um dia me negares tua affeição, verás morrer de dôr um coração, rafeiro triste a quem faltou o dono.

Sobre as ruinas então d'esse orgão morto debruça-te a espreitar piedosamente e acharás por entre o grande desconforto

que a magua de perder-te originou o seu nome gravado eternamente p'las lagrimas que por ti elle chorou!

Quando a morte vier p'ra me buscar hei-de pedir-lhe uma suprema graça, e é que me deixe embeber no teu olhar, antes que o meu na sombra se desfaça.

Desejo que essa luz abençoada que deu calor e vida aos sonhos meus, me ajude a percorrer a escura estrada que leva a creatura aos pés de Deus.

De lá, onde não tem guarda a dôr, onde a ideia do mal nos não aterra, ver-te-hei ainda e sempre, ó meu amor!...

E aos anjos, desde então em doce guerra, hei-de fazer sciente que o Senhor tambem espalhou estrelas sobre a terra!

Correio das salas

De visita a sua ex.^{ma} familia, partiu para Lisboa a ex.^{ma} senhora D. Lucia de Sequeira Braga de Faria, virtuosa esposa do sr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Vimos em Guimarães o sr. Miguel Gonçalves da Cunha, abastado capitalista da vizinha villa de Fafe.

Já regressou de Lisboa, em companhia de sua ex.^{ma} esposa, o habil pharmaceutico sr. Rodrigo José Leite Dias.

Tem estado ligeiramente incommodada, a ex.^{ma} senhora D. Josefa Cândida Machado Ferreira, esposa do sr. Manuel Joaquim da Cunha.

Esteve n'esta cidade, no ultimo domingo, o sr. Alfredo Ramos, importante negociante de moveis, da rua de Cedofeita, no Porto.

Esteve em Famsalção o nosso bom amigo sr. João Velloso d'Araujo.

—Quem lança? Quem quer?

E era vê-los, então, á porta, querendo todos ficar com aquella obra prima ao seu gosto de simples camponezes.

—Um tostão, ouvi, dois, tres, quatro, cinco, sete, dez, quem dá mais? Para mim por quinze tostões! Ninguém dá mais? E' para mim! Ninguém dá mais? Dou-lhe uma, dou-lhe duas, ninguem dá mais? Parabens «seu» Antonio.

—Bravo, clamaram todos, e um por um iam passando em frente da pequenina ermida, admirando-lhe os detalhes, e commentando, entre si, que nada lhe faltava.

Tangem os sinos, a atmosphaera limpida e serena está impregnada d'incenso e rosmarinho, formam alas, descobrindo-se, os aldeãos; ajoelham-se, crenes, as mulheres. Vae sahir a procissão.

H. Gantharino.

FOLHETIM

Scenas d'aldeia

Celebrava-se, com grande pompa, a festa da Senhora do Monte; ao adro da pequenina ermida chegaram os ultimos sons do pequenino orgão, que gemia sob os dedos do simples e bondoso mestre escola.

Findára a festa, e os aldeãos, persignando-se, sahiam de tropel, procurando o melhor logar para o leilão das «surpresas», velha usança d'aquelle povo.

—Vinde, meus senhores vinde, ao grande leilão das surpresas! A cada arrematante será offertado um bentinho, que livrará dos males, que lhe protegerá as sementeiras e que lhe dará um bello passalho aos gados! Vinde, meus

senhores, vinde, chamava, do alto d'um estrado enfeitado a verdura e coberto de colchas, um mocetão envergando a roupa domingueira.

—Vá, meus senhores, o lanço, e cobrindo, com um lenço grande de ramagens vistosas, a mão, ergueu-a bem alto.

—«Dois bintens», gritou d'alem uma cachopa, passado algum tempo.

—Bravo Isabelita, és tu quem primeiro lanças, não perderás teu dinheiro, é boa a prenda que escondo n'esta mão e vale bem mais.

—«Mais um bintem», n'uma voz roufenha se ouviu.

—Eh lá! tia Andreza, ouviste dizer que é boa a prenda e já te luz o olho por prenda choruda por pouco dinheiro. Não é para ti, não, está tudo com olhos de cubiça n'este premio! Quem dá mais?!

—«Trez bintens» e dez réis, cobriu a mesma cachopita.

—isso, isso, Isabelita, anda com ella.

—Mais dez réis, a mesma voz rouca clamou.

—Já está em quatro vintens para a tia Andreza. Não deixem. Quem dá mais?

—Um tostão.

—Muito bem, seu «Manel», assim é que é, ou bem se carregam dez moios de trigo, e se mostra que ha pé de meia.

—Seis vintens, gritou em esgançada voz, a tia Andreza.

—Ella quer a prenda. Não deixem.

—Quem dá mais?

E assim se prolongou a scena, com os mesmos ditos ora a um ora a outro, até que por fim o mocetão gritou:

—Sempre vae para a tia Andreza a prenda. Parabens, parabens, venha o dinheiro. E recebendo-o, puchou o lenço e mostrou a mul-

Regressaram no ultimo sabbado, das suas propriedades de Sezins, em S. Martinho de Candoso, a ex.^{ma} senhora Baroneza de Pombeiro e suas ex.^{mas} filhas D. Maria Henriqueta e D. Maria Anna.

Estiveram alguns dias na sua propriedade da Carvalhosa, em Villa Meã, o nosso estimado conterraneo sr. Bernardo d'Almada (Azenha), sua ex.^{ma} esposa e ex.^{ma} irmã D. Gracia.

Regressou de Lisboa a ex.^{ma} senhora D. Brígida de Mello Sampaio Mexia (Pombeiro).

Já regressou de Lisbon o sr. Antonio Cayres Pinto Madureira, distincto thesoureiro de Finanças n'este concelho.

Esteve em Lisboa, aonde foi acompanhar um seu filho, que teve de sujeitar-se a duas operações, o sr. Antonio Antunes de Castro, estimado industrial vimaranense.

Esteve no Porto o sr. Manuel Caetano Martins, negociante d'esta cidade.

Os acontecimentos do Sul

Em virtude dos acontecimentos ultimamente succedidos no sul do paiz, e que poderiam, se não fossem as rapidas providencias tomadas pelo Governo, redundar n'uma tragedia horrorosa, foi decretada, por alguns dias, a suspensão das garantias constitucionaes no territorio portuguez.

Como implicados no movimento, que visava, ao que parece, derrubar o governo, foram presos uns cento e tantos individuos, e entre elles o sr. Machado Santos, seu chefe.

Nesta cidade, foram ultimamente affixados editaes, determinando que, emquanto se mantiver o estado de sitio, todos os estabelecimentos deverão estar fechados ás 22 horas, com a unica excepção das casas de espectaculos publicos que poderão funcionar até ás 23 horas.

Depois da hora de encerramento, até ao amanhecer, não será permittido o estacionamento de grupos na via publica, e qualquer individuo que seja encontrado em transitio, durante as horas de encerramento, deverá justificar o seu destino a qualquer autoridade que lh'o exija, sob pena de prisão immediata.

Uma associação modelar

Foi mandada encerrar definitivamente a Associação de classe das vendedeiras de leite, do Porto, por desrespeitarem constantemente as leis e autoridades, constituindo um fóco de desordem, falsificando continuamente o leite.

Soldados desertores presos nas cadeias civis

O ministerio da guerra vai solicitar ao da justiça que sejam entregues ao poder militar, depois de cumprirem as penas, os soldados desertores presos nas cadeias civis.

Espectaculo de beneficencia

Na proxima segunda-feira, 18 do corrente, realisa-se no Theatro de D. Affonso Henriques, um interessante spectaculo cinematographico, cujo producto liquido reverte em beneficio do nosso infeliz conterraneo sr. Joaquim Feliciano Placido Pereira, que foi outr'ora um habil e honesto operario graphico, e agora, victima d'uma doenca atroz, soffre as agruras da existencia.

E' um dever de solidariedade humana, corresponder as appello do infortunado rapaz.

O JOGO

Ha anno e meio, talvez, que um quinzenario d'esta cidade, berrava a bom berrar contra o jogo, o depravado vicio que arrasta á miseria numerosas familias, mas inutilmente. Pois bem: voltamos novamente á carga, e não descansaremos sem que se ponha um cõbro a semelhante Falperra.

Guimarães, berço da nacionalidade portugueza, e cidade genuinamente commercial e industrial, tem, indiscutivelmente, n'estes ultimos tempos, progredido um bocadinho em tudo, com excepção tolerante de possuir uma enorme quantidade de casas de tavolagem.

A situação que actualmente atravessamos é, na verdade, desesperadora, em virtude da carestia da vida. O operario, ganhando 40 ou 50 centavos por dia, não pode, como n'outra epocha, sustentar a sua familia; de maneira que, havendo a batota, e o operario, para não pôr a taboa do pão alta aos filhos, se tem o vicio de jogar, lá lhe vem a vontade de ir saltar n'um az ou fazer um mico ao rei, a vêr se os magros cobres se multiplicam; e, se não tem esse vicio, também não deixa de ir á batota, a não ser que depois de ceiar fique em casa, porque, sabindo á rua, não falta a qualquer esquina um encapotado seu amigo (o peor dos seus inimigos, um agente de qualquer d'essas bairucas onde se perde o dinheiro e se arruina a saude), que com toda a arte e pericia consegue arrastá-lo, ou não tivesse elle uns tantos por cento de gratificação!

Isto é de mais! E se o desgraçado, que foi fascinado pela ideia de ir á batota a fim de augmentar o dinheiro que tinha para o pão dos filhos, ou que para lá foi arrastado, o chega a perder, como geralmente acontece, quem será o principal responsável da peor miseria em que ficaram os filhos d'esse desgraçado?

Evidentemente o proprio jogador e seus agentes, e quem tem competencia para pôr fim a tal roubalheira.

Qual o caminho que as autoridades devem, sem demora, seguir para seu brio e para o bem das familias?

Ordenar terminantemente o encerramento d'esses banhos batotrapios, de que ha, infelizmente, bastantes em Guimarães.

Esperamos, pois, não ter de voltar ao mesmo assumpto; mas, no caso contrario, então fallaremos mais claro.

Esperaremos, pois.

Conde de Margaride

Vão-se accentuando, dia a dia, as melhoras d'este nobilissimo titular, o que sinceramente estimamos.

Pelo completo restabelecimento de s. ex.^a, mandou sua illustre familia celebrar uma novena á Virgem Madre de Deus, venerada na igreja dos Santos Passos.

A' piedosa devoção assistiram algumas senhoras e cavalheiros.

ANJINHO

Na encantadora idade de cinco annos, voou ante-hontem ao seio dos anjos, a innocente Maria do Ceu, filhinha estremecida do sr. Manuel Gonçalves d'Oliveira, estimado sargento d'infantaria 20, e de sua dedicada esposa, a senhora D. Rosa Maria de Jesus.

O pequenino cadaver foi hontem transportado ao cemiterio d'Athouguia, incorporando-se no cortejo muitos collegas e amigos do desolado pae.

Avaliando a dôr immensa do brioso militar e de sua esposa, enviamos-lhes os nossos affectuosos cumprimentos.

Juventude Catholica

A' similitude dos annos anteriores, o excellente Grupo Scenico da Juventude Catholica, d'esta cidade, dá um spectaculo, por occasião do Natal, no theatro de D. Affonso Henriques, levando á scena a encantadora peça em 3 actos e 2 quadros «O sonho d'um operario», producção do nosso illustre amigo e distinctissimo escriptor rev. padre Gaspar Roriz.

O spectaculo será abrilhantado pela primorosa Tuna da Juventude.

NASCIMENTO

Teve o seu bom successo, dando á luz uma creancinha do sexo masculino, a ex.^{ma} esposa do sr. Alcino da Costa Machado, illustrado major de infantaria 20.

Mãe e filho encontram-se bem. As nossas felicitações.

Santa Luzia

Com bastante concorrência, a despeito do mau estado do tempo, verificou-se na passada quarta-feira a festividade annual em honra de Santa Luzia, na sua capellinha, sita á rua Francisco Agra.

O producto liquido das esmolos foi de 68740,5, menos 40000 do que no anno findo. Houve mais a offerta de 4 rasas de milho e uma duzia de ovos.

O rendimento das esmolos, segundo o costume, é distribuido pelos pobres das tres freguezias urbanas e pelas instituições de caridade vimaranenses.

Tanto durante o dia, como á noite, o arraial esteve animado.

Na igreja de S. Damazo, também houve, no mesmo dia, grande affluencia de fieis á festa allí promovida á mesma Santa.

Exportação de vinho

No mez de novembro findo, despacharam-se por exportação, pela alfandega do Porto, litros 6.601.640,31 de vinho, no valor de 915.703.8600 réis.

Em igual periodo do anno anterior despacharam-se 4.777.948,76 no valor de 728.906.0000.

Aviso aos mancebos

Todos os mancebos que até 31 de dezembro corrente completarem 16 e 19 annos de idade, são obrigados a participar, á commissão do recenseamento militar d'este concelho, durante o proximo mez de janeiro, que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar respectivo. Identica participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam. A' falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20 e 50 escudos de multa.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia DIAS MACHADO.

Henrique IV e d'Aubigné

Em uma noute que d'Aubigné e La Force velavam junto do leito de Henrique IV, que julgavam adormecido, disse aquelle para este:

—La Force, o nosso amo é o mortal mais ingrato que existe sobre a terra.

La Force que estava distrahido não percebeu o que elle lhe disse, e perguntou-lhe o que dissera:

—Como tu és surdo, gritou Henrique IV do leito, elle diz que eu sou o mais ingrato dos mortaes.

—Durma, senhor, durma, respondeu d'Aubigné com todo o sangue frio, porque ainda temos muito a dizer.

As subsistencias

No governo civil do Porto, reuniram-se, ha dias, os governadores civis de Aveiro, Braga, Vianna, Villa Real e Bragança, com adhesão do de Vizeu, para tratarem da questão das subsistencias e da prohibição da sahida de generos por contrabando pelas fronteiras.

O chefe do districto de Vianna foi a Lisboa entender-se sobre o assumpto com o sr. ministro do trabalho.

Pelo ministerio do interior, foi recomendado a todos os governadores civis, que attendam as solicitações que lhes forem feitas pela commissão de abastecimento, relativamente á fixação de preços de generos alimenticios, remessa de mappas de cotações dos mesmos generos, situação dos mercados, etc.

3.º Congresso dos Medicos Catholicos Portuguezes

Sob a presidencia do sr. Bispo-Conde, realisou-se, ha dias, em Coimbra, o 3.º congresso dos medicos catholicos portuguezes.

Entre os trabalhos apresentados ao congresso, foi classificada de notavel uma memoria do nosso illustre conterraneo sr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, subordinada ao titulo «A Tuberculose e o Christianismo.»

O proximo congresso dos medicos catholicos portuguezes reunir-se-ha em Braga, no dia 8 de dezembro de 1917.

Verba para inspecções escolares

Da verba de 11:000.000, orçamentada para inspecções escolares, foram distribuidos a este districto 720.000, cabendo ao circulo escolar de Guimarães 160.000.

PORTARIA

No «Diario do Governo», de segunda-feira passada, vem publicada uma portaria, na qual se declara que, sendo os notarios funcionarios publicos, nos termos expressos do art. 1.º do decreto de 14 de setembro de 1900, os cartorios onde exercem as suas funções, e a que se referem os artigos 35 e 36 do mencionado decreto, são considerados repartições publicas para todos os effeitos legais.

Importação livre

Por decreto de 4 do corrente, foi declarada livre de direitos pautaes, durante o estado de guerra, a importação de gado vaccum, suino, lanigero, caprino, cavallar e muar, e bem assim de milho, centeio, cevada, aveia, favas, forragens, batatas e carnes frescas.

Junta de revisão

A junta de revisão de infantaria 20, composta dos srs. coronel Amado, digno chefe do districto; dr. Moura Machado e alferes Diniz, marcha para Fafe no dia 17 do corrente mez, a fim de inspecionar os mancebos, dos 30 aos 45 annos de idade. Cooperam nos trabalhos d'esta outra junta auxiliar, composta dos srs. major José Simões da Silva Trigueiros, capitão Manuel Antonio Lopes Sardinha e alferes medico miliciano Artur Martinho Morgado. Esta inspecçãoará os mancebos dos 20 aos 30 annos de idade.

A junta de revisão, depois de ter terminados os seus trabalhos em Fafe, marchará para Cabeceiras de Basto, Mondim, Celorico e Felgueiras e a junta auxiliar seguirá de Fafe para Felgueiras, Celorico, Mondim e Cabeceiras.

E' do nosso illustre collega *Commercio do Porto* o nosso editorial d'hoje.

Cinematographos

High-Life Cinema

Na sessão da moda que teve lugar n'este cinema, no domingo transacto, agradaram sobremaneira os «films» exhibidos, salientando-se a 3.ª e 4.ª série «Os Mysterios de New-York».

Entre outras pessoas, recorda-nos ter allí visto as ex.^{mas} familias das senhoras D. Maria José Ferrão, D. Marianna Moniz e D. Maria Pastor, e as dos srs. D. José Ferrão, Antonio Francisco Ferreira de Castro, Alvaro da Costa Guimarães, Abilio José da Cruz, Mariano da Rocha Felgueiras, Dr. José Maria de Moura Machado, Dr. Eduardo d'Almeida, Alberto Teixeira Carneiro, Francisco de Assis Costa Guimarães, Florencio Leite Lage, José Leite Dias Machado, José da Silva Guimarães, José Pinheiro, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Joaquim Vaz Vieira, José Ribeiro Guimarães e Manuel Monteiro d'Oliveira.

Na sessão da moda de amanhã, continuação da sensacional pelucula OS MYSTERIOS DE NEW-YORK, lita monumental, cujo exito é escusado encarecer.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no domingo, uma hora antes do spectaculo, na bilheteira do theatro.

Cinema Chantecler

Agradaram immenso as fitas exhibidas n'este popular cinema, salientando-se, igualmente, «Os Mysterios de New-York».

A casa estava repleta, como quasi sempre succede.

Amanhã, continúa o «film» de grande sensação—OS MYSTERIOS DE NEW-YORK.

EXAME

Fez o 2.º exame de Estado (sciencias economicas e politicas), na Universidade de Coimbra, obtendo approvação plena, o quintanista da faculdade de Direito, sr. Jeronymo Martins da Rocha, filho do nosso amigo e intelligente guarda-livros sr. Alvaro da Costa Rocha.

Ao pae e ao filho, as nossas felicitações.

Consortio

No dia 9 do corrente, realisou-se na igreja de Delães, concelho de Famalicão, o enlace matrimonial da senhora D. Maria do Ceo Leite, gentil filha do importante industrial e capitalista vimaranense sr. José Maria Leite Junior, com o sr. José Gomes de Freitas Sampaio, distincto professor do Liceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto.

Paraninfaram: por parte da noiva, seu tio sr. Ignacio Leite Machado; e por parte do noivo, seu irmão sr. Augusto Gomes de Freitas Sampaio.

Um porvir de venturas é o que sinceramente desejamos aos conjugues.

A' sombra da Cruz

Falleceu ante-hontem, na sua casa da rua de S. Paio, quasi repentinamente, o venerando octogenerario sr. Avelino d'Abreu Lima, pae extremo da senhora D. Maria da Rocha Lima e dos nossos presados amigos sr. Abilio, Antonio e José da Rocha Lima, que, ainda ha pouco feridos pela perda da santa senhora que lhes foi mãe amantissima, de novo foram atingidos por este crudelissimo golpe.

Os funeraes do bondoso ancião tiveram lugar hoje, ás 10 horas da manhã, na igreja da Misericordia, com bastante assistencia.

Renovamos aos nossos bons amigos a sincera expressão da nossa magua.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

Edital

José Maria Gomes Alves,
Chefe da Secretaria da
Câmara e Recenseador
Eleitoral do concelho de
Guimarães

Faço saber, nos termos e para os efeitos do Código Eleitoral, e da lei de 20 de janeiro de 1915 que o período para a inscrição no recenseamento político do ano de 1917 começará no dia 2 de janeiro e terminará no último dia do mês de fevereiro próximos podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 8 de julho de 1917, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos, saibam ler e escrever português e residam no território da República Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notário, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta de Paróquia da freguesia das suas residências.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem há mais de seis meses na freguesia por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Guimarães, 17 de Dezembro de 1916.

O Recenseador Eleitoral,
José Maria Gomes Alves.

Modelos para os fins de que trata este edital

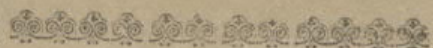
Ex.^{ma} Sr. Secretario Recenseador do concelho de...

F..., morador no lugar de..., freguesia de..., deste concelho, de... anos, filho de... e de... (estado.) (profissão.) (natural de), nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo há mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.^{ma} que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside. Pede deferimento.
(Data e assinatura)

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta de freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo próprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Também pode ser reconhecido por notário.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguesia) de..., há meses.
(Data e assinatura ou assinaturas)

(Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas)



Acaba de aparecer
Almanack Bertrand
para 1917

Em brochura..... 500 réis
Cartonado..... 500 " "
Mroquin..... 1000 "

EDITAL

(2.^a publicação)

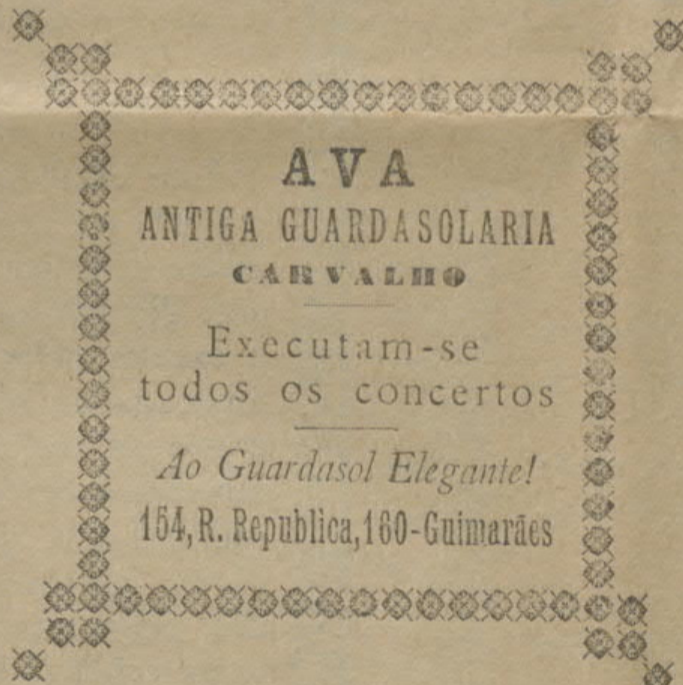
A Comissão Executiva da
Câmara Municipal do
concelho de Guimarães

Faz publico que no dia 22 do corrente mez de Dezembro, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, e sala das sessões da Câmara Municipal, tem de proceder-se as seguintes

ARREMATACÕES

1.^a

O serviço de condução de cadáveres de indigentes ao cemiterio publico durante o futuro ano de 1917,



AVA
ANTIGA GUARDASOLARIA
CARVALHO

Executam-se
todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!
154, R. Republica, 160-Guimarães

sob a base de licitação de 1\$10 centavos por cada carreira.

2.^a

O custeamento da iluminação publica no lugar da Corredoura, freguesia de S. Torcato, sob a base de licitação de 40\$00 escudos.

3.^a

A publicação de editaes e anuncios expedidos pela Secretaria Municipal, ou por qualquer repartição com relação a assitutos cuja despesa esteja a cargo da Câmara, durante o futuro ano de 1917, sob a base de licitação de 502 centavos por cada linha da primeira publicação e 501 centavo por cada linha das repetições.

4.^a

As varreduras da cidade com a obrigação da sua condução para fóra da mesma, sob a base de licitação de 15\$00.

Se alguns d'estes fornecimentos não tiverem licitantes, voltam á praça nas sessões seguintes, conforme preceitua o Cod. Adm.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados, re-

servando-se a sua entrega conforme os interesses do Municipio.

E para todos os fins legais se passou o presente e outros de igual teor para serem afixados nos logares do costume e estilo.

Guimarães e Secretaria Municipal, 12 de Dezembro de 1916.

E em José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, a Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, lecionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Portuguez, Francés e trabalhos manuaes.

dos—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 9 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,11 Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,15 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.ºs 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.ºs 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.ºs 17, e 1 Espinho; 18, em Palmeira; e os n.ºs 1me 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

"O Mundo Ilustrado,"

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas. 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, e-culpturas, vistas de cidades. Paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com lujuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 3\$120. Agora 1\$000!

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca hespanhola e de Chaves, Sabota, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flor e Brocolos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.^{mos} consumidores o favor de fazerem os seus pedidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a imporancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e cafe, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

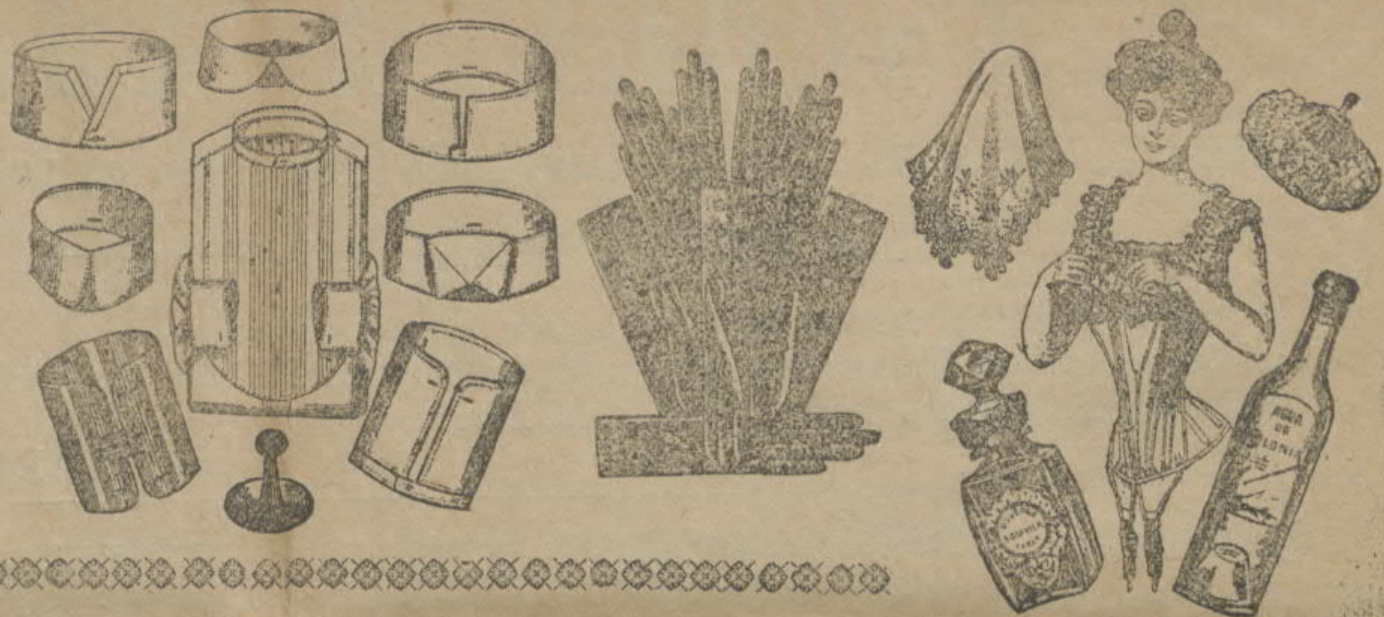
N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,30 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.ºs 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feria-



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabrico. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^ª—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^ª (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^ª—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Boddallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães. Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.